



APRESENTAÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DO ITACOLOMI: O USO DE UMA NARRATIVA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA

Livia Lopes Carvalho Silva¹ – Universidade Federal de Lavras

Andiara Aparecida Sousa² – Universidade Federal de Lavras

Antônio Fernandes Nascimento Junior³ – Universidade Federal de Lavras

Resumo:

Esse relato aborda uma experiência de aula on-line com a utilização de um aplicativo virtual, o Tik Tok, como forma interativa de apresentação de conteúdo em sala de aula, dialogando com os aspectos científicos, tecnológicos, sociais e ambientais de forma crítica e humanizadora. Para a presente discussão, foi utilizado o efeito objeto falante, e contada a história do Parque Estadual Pico do Itacolomi, localizado nos municípios de Ouro Preto e Mariana, Minas Gerais.

Palavras-chave: Parque Estadual Pico do Itacolomi, Interdisciplinaridade. Unidades de Conservação. Cultura.

Abstract:

This report addresses an online classroom experience with the use of a virtual application, Tik Tok, as an interactive way of presenting content in the classroom, dialoguing with scientific, technological, social, and environmental aspects in a critical and humanizing way. For the present discussion, the speaking object effect was used, and the story of the Pico do Itacolomi State Park, located in the municipalities of Ouro Preto and Mariana, Minas Gerais, was told.

Keywords: Pico do Itacolomi State Park. Interdisciplinarity. Conservation units. Culture.

1. Introdução

Este relato de experiência parte de uma atividade on-line proposta na disciplina Estudo e Desenvolvimento de Propostas de Ensino Interdisciplinares, que faz parte do componente curricular do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Ambiental – PPGECA da Universidade Federal de Lavras- UFLA, no primeiro semestre de 2022, ainda sob o cenário pandêmico da Covid-19.

Uma das metas fundamentais do processo educacional é permitir que o aluno compreenda o mundo em que vive, pois em uma sociedade democrática, espera-se que ele

¹Mestranda em Educação Científica e Ambiental na Universidade Federal de Lavras (UFLA), livia.silva16@estudante.ufla.br.

²Mestranda em Educação Científica e Ambiental na Universidade Federal de Lavras (UFLA), andiarasousabio11@gmail.com.

³Professor associado, Laboratório de Educação Científica e Ambiental - Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras (UFLA), toni_nascimento@yahoo.com.br



possa contribuir através de sua participação ativa como cidadão (ANDRADE, A. A. et al, 2021).

Menezes et al. (2016) defende que o uso de metodologias além das presentes no ensino tradicional pode ser um caminho para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso, pois essas metodologias podem ser motivadoras para o desenvolvimento cognitivo, aumentar a motivação dos estudantes em relação ao conteúdo e ajudar na construção do conhecimento em sala de aula.

De acordo com Ovigli (2011), o uso de recursos pedagógicos pode facilitar a interação entre os alunos e o assunto em estudo, promovendo a construção de novos conhecimentos.

Nesse sentido, foi desenvolvida uma apresentação através da utilização de recurso audiovisual, buscando apresentar o Parque Estadual do Itacolomi (PEIT), que está localizado na região sudeste de Minas Gerais, entre as cidades de Mariana e Ouro Preto. Com uma área de cerca de 60 km², criado em 1967 e aberto ao público em 2004. Possui infraestrutura básica, incluindo alojamentos e auditório. O parque é um patrimônio natural e abriga o Pico do Itacolomi, com 1.772 m de altitude. Este pico serviu como referência para os bandeirantes no século XVIII e era conhecido como “Farol dos Bandeirantes” (IEF, 2007a).

Segundo Lourenço (2021), a busca por novos elementos na formação docente em relação às metodologias alternativas é um objetivo importante. Nesse contexto, a disciplina Estudos e Desenvolvimento de Propostas de Ensino Interdisciplinar em Ciências busca proporcionar um ambiente de estudo, debate, reflexão e prática sobre diversas metodologias de ensino que possam aprimorar os processos de ensino-aprendizagem em diferentes situações, contextos e disciplinas, além de criar condições para que os alunos possam integrar os conhecimentos das ciências naturais com os conhecimentos didáticos e pedagógicos de educação.

2. Objetivo

O trabalho teve como objetivo trazer conhecimento e reflexão sobre os aspectos socioambientais, políticos, históricos e culturais do local e abordar temas como “a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades de conservação (parques, reservas e florestas nacionais, etc), as populações humanas e as atividades a eles relacionados”, de acordo com o Código EF09CI12 da BNCC, pois assim existe uma melhor



compreensão da relação entre as populações humanas e as atividades relacionadas a elas. Além disso, o Código EF04GE01 da BNCC incentiva a seleção de elementos de distintas culturas em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade

3. Metodologia: Da utilização de aplicativos como forma interativa de apresentação de conteúdo

Algumas disciplinas trabalhadas em sala de aula podem ser abordadas de forma interativa com o objetivo de encantar os estudantes e fazer tocar afetivamente realidades que por vezes não são realidades próximas à sua.

As atividades educativas podem ser enriquecidas através de dinâmicas que relacionem o conhecimento científico com a realidade. Isso pode ser feito através da contextualização de questões ambientais, culturais e sociais, proporcionando uma perspectiva integrada do processo de ensino-aprendizagem. Uma maneira de promover esse diálogo é através da escolha de recursos valiosos como a arte, pois conforme citado por Pereira et al. (2023), esses recursos permitem explorar e questionar as relações entre sociedade, cultura, ciência e meio ambiente, ajudando na construção de uma visão crítica do mundo e do ser humano, pois para cumprir plenamente sua função social, é preciso olhar além da sala de aula e reconhecer a capacidade das artes/tecnologias de formar personalidades e apresentar o mundo sob perspectivas diversas. Isso requer romper com a ideologia puramente capitalista e enxergar o que ela tenta esconder.

Assim, a metodologia proposta pelo presente artigo busca apresentar um vídeo de animação do aplicativo virtual chamado TikTok, em que, através do efeito objeto falante e com a fotografia da estatueta do local, narra a história do Parque Estadual do Itacolomi (PEIT), localizado nas cidades de Ouro Preto-MG e Mariana-MG onde existe o museu do chá.

Assim, a metodologia proposta pelo presente trabalho busca apresentar uma videoaula de animação feita através do aplicativo Tik Tok, que é um aplicativo de vídeos curtos, em que os usuários podem criar seu próprio conteúdo. O vídeo foi criado com o efeito objeto falante e com fotografias da estatueta do local. O museu do chá e sua história também foram mencionados no vídeo.

A estátua narrou em forma de leve comédia, características do Parque Estadual criado em 1967, que abriga o Pico do Itacolomi, ponto de referência dos viajantes da Estrada Real, chamado de Farol dos Bandeirantes. Durante a fala, são destacados assuntos como a



etimologia da palavra *Itacolomy*, que vem da língua tupi e significa “pedra menino”, em que os índios viam o pico como o “filhote” da montanha ou “pedra mãe” (IEF-MG, 2007a).

O conto da história local busca o encantamento para que os alunos se prendam e compreendam os aspectos sociais relevantes desde antes de se tornar um Parque Estadual. No vídeo, a narrativa da estatueta explica para os alunos sobre os aspectos históricos, geográficos, culturais, ambientais, biológicos e sociais da referida Unidade de Conservação. A história contada abordou o local antes de existir a unidade de conservação, mostrando aspectos sociais como a exploração de crianças para trabalhar na colheita do chá *Camellia sinensis*, uma árvore pequena em que a estatura das crianças favorecia a lavoura, havendo exploração de meninas, além de abordar curiosidades da região, a riqueza natural do local, a biodiversidade ali presente, os tipos de unidades de conservação e a importância das áreas especialmente protegidas, tratando também sobre a questão da exploração ambiental dentro das unidades de conservação e a demonstração de questões sociais de luta pela manutenção e preservação regional contra a insistente exploração mineral que sempre busca o seu espaço (ROSA et al., 2021).

4. Importância da valorização da pluralidade do patrimônio cultural brasileiro

Para que o processo educativo aconteça de forma mais abrangente, é importante que os educadores sejam formados com este objetivo. Os modelos atuais de formação de professores, de modo geral, não contribuem, pois são modelos fragmentados, com forte tradição disciplinar, focados fortemente no ensino dos conteúdos específicos, e muito pouco no ensino de conteúdos pedagógicos. Além disso, a formação de professores enfrenta outros desafios como a falta de infraestrutura, a falta de professores qualificados e a falta de valorização da profissão (GATTI, 2010).

É importante que as ações pedagógicas desenvolvidas tanto na educação básica como na formação de professores valorizem essa pluralidade do patrimônio cultural brasileiro, tendo em vista o papel fundamental da educação de contribuir para que essas diversas formas de expressões culturais sejam conhecidas, respeitadas e valorizadas pela população (CUSTÓDIO, 2017).

Para problematizar a realidade, é importante que os alunos questionem elementos do mundo ao seu redor para construir conceitos. Isso pode ser feito começando com objetos comuns e familiares aos alunos, bem como elementos artísticos (SOUSA, A. A. et al., 2021), ou ainda tecnológicos.



Incluir elementos que perpassam as teorias científicas, segundo Moura et al. (2017), faz com que os estudantes se aproximem da construção, estabelecimento e organização do conhecimento científico, abrangendo questões internas, como método científico e relação entre experimento e teoria influenciados pelos elementos sociais, culturais, religiosos e políticos, em que se deve ressaltar que cada estudante apresenta dentro de sua perspectiva, sua relação com o mundo. Nesse aspecto, é necessário apresentar uma visão de educação em que o sujeito é considerado imerso a ela (PÉREZ e GÓMEZ, 1997), em que a compreensão do ensino em seu quadro real é de grande importância para a formação, como dito por Pimenta et al. (2002).

Segundo Saviani (2003), dentro do contexto escolar é fundamental destacar que a escola tem papel primordial na transformação da realidade, pois partindo de uma teoria crítica da educação, a inserção de todos os cidadãos na escola é necessária para que ocorram transformações e formação de sujeitos autônomos, mas para que isto aconteça, é importante que todos sintam-se pertencentes a ela; bem como há necessidade da escola dialogar com a realidade do território que ela pertence, com a realidade dos alunos ali presentes, sendo, a escola reflexo da realidade da comunidade.

5. Considerações sobre a prática

A experiência vivenciada na disciplina em análise possibilitou as estudantes a percepção do quanto a adoção de metodologias desvinculadas daquelas presentes no ensino tradicional revela-se como um caminho para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de maneira prazerosa, promovendo a aproximação dos indivíduos.

As estudantes explanaram o parque através de uma videoaula realizada com a junção de narrativa, animação e apresentação de fotografias do local, mencionando questões históricas, culturais, sociais, ambientais e biológicas do Parque, além da utilização de uma fotografia que contém a estatueta de uma menina, de simbolismo histórico sociocultural, que representa as crianças que foram exploradas no local quando houve a cultura do chá *Camellia Sinensis* para exportação para a Europa, no início do século XX.

Durante a apresentação da narrativa, ainda foi declamado o poema “Olhem bem as montanhas”, de autoria desconhecida, que como pode ser visto abaixo, menciona o Pico do Itacolomi e a Serra do Curral na incessante luta de exploração mineral dentro do Estado de Minas Gerais.



(Re)ocupar e (re)existir

9º Encontro de Divulgação de Ciência e Cultura

O poeta faz um apelo aos mineiros para que percebam que a terra vermelha e a ferrugem que os cobre são o seu próprio sangue derramado na luta pela sobrevivência.

“Olhai as Montanhas

Olhai as montanhas,

Olhai as montanhas, mineiros,

Como a Serra do Curral, mutilada,

Vós que não as defendeis, olhai-as enquanto vivem pois,

A golpes de tratores vão sendo assassinadas,

Pela culpa única de suas entranhas de ferro.

Mineiros, por que não percebeis que essa ferrugem que vos empoeira os olhos,

Essa terra, vermelha, é o vosso sangue,

Injustamente derramado, na luta que vos abate.

Olhai as montanhas, mineiros,

Como o Itabirito solitário,

Vós que as desprezais, olhai-as enquanto vivem, pois,

A patadas de caminhões vão sendo massacradas,

Pelo crime hediondo de te recortarem o céu,

Mineiros, fechai os vossos olhos e tentai sentir pela última vez,

Esse imenso abraço verde que vos envolve.

Abraço de amor, abraço feito de terra,

Chorai a imponência que vos formou o caráter.

Olhai as montanhas, mineiros,

Como o Itacolomi dos inconfidentes,

Vós que vos omitis, olhai-as enquanto vivem pois,

Em centenas de vagões, como urnas funerárias,

Vão sendo levados seus pedaços, inermes.”



(Re)ocupar e (re)existir

9º Encontro de Divulgação de Ciência e Cultura

A utilização do poema busca trazer ainda mais encantamento para a aula apresentada, ao tentar tocar os alunos através da arte, do afeto.

6. Considerações Finais

O trabalho foi proposto com uma ampla abordagem, considerando os aspectos afetivo, intelectual, ambiental, técnico e crítico. Um dos objetivos é que o trabalho continue sendo utilizado em sala de aula de forma fácil e didática, para aproximar os estudantes aos temas abordados.

Portanto, buscou-se analisar a apresentação sobre o Parque Estadual do Itacolomi da forma proposta, com utilização de aplicativos atuais, como forma interativa de apresentação de conteúdo, abordadas com objetivo principal de encantar o aluno e fazê-lo tocar afetivamente realidades trazidas para dentro da sala de aula de forma a não apresentar puramente o conteúdo abordado, mas junto com ele aspectos históricos, culturais, sociais, regionais, políticos, ambientais e intelectuais. Desta forma, foi possível observar a inclinação à uma educação ambiental consciente, crítica e transformadora para os estudantes que assistiram e comentaram a apresentação da videoaula.

7. Agradecimento

Apoio: CAPES, CNPq e FAPEMIG.

8. Referências

INSTITUTO FEDERAL DE FLORESTAS - IEF. **Plano de manejo do Parque Estadual do Itacolomi – Encarte 1 – Diagnóstico do Parque**. 97 p. Belo Horizonte: Governo de Minas, 2007a.

MOURA, B. A., FORATO, T. C. M., comps. **Histórias das ciências, epistemologia, gênero e arte: ensaios para a formação de professores** [online]. São Bernardo do Campo, SP: Editora UFABC, 2017, 268 p. ISBN 978-85-68576-84-7. <https://doi.org/10.7476/9788568576847>.

PEREIRA, D. C., GONÇALVES, L. V., NASCIMENTO JUNIOR, A. F. (2023). Environmental and sociocultural issues: the movie "Brave New Land" (Brava Gente Brasileira) and dialogues with students in the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID – Biology). **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental Da Alta Paulista**, 19(1). <https://doi.org/10.17271/1980082719120233517>



(Re)ocupar e (re)existir

9º Encontro de Divulgação de Ciência e Cultura

PÉREZ GÓMEZ, A. A função e formação do professor/a no ensino para a compreensão: diferentes perspectivas. In: SACRISTÁN, J.G.; PÉREZ GÓMEZ, A. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: ArtMed, 1998. p.353-379.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C.; CAVALLET, V. J. Docência no ensino superior: construindo caminhos. In: PIMENTA, S. G. (Org.). **De professores, pesquisa e didática**. Campinas: Papirus, 2002. p.129-144.

ROSA, M. M. S.; NASCIMENTO JUNIOR, ANTONIO FERNANDES. **Análise de uma prática pedagógica sobre os ecossistemas e suas propriedades**. In: Kristian Andrade Paz de la Torre. (Org.). Desenvolvimento sustentável, interdisciplinaridade e Ciências Ambientais. 2ed.Ponta Grossa - PR: Atena Editora, 2021, v.1, p. 174-184.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a natureza e especificidade da educação**. In: SAVIANI, Demerval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações, 8. ed. revista e ampliada, Campinas/SP: Autores Associados, 2003.

SOUSA, A. A.; REZENDE, RICHARD LIMA; JUNIOR, Antonio Fernandes Nascimento. **DA CÉDULA DE 200 REAIS AO NICHÔ E HABITAT: ANÁLISE DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DIALÓGICA**. Capitalismo contemporâneo e políticas educacionais. 1ed.: Atena Editora, 2021, v.1, p. 270-276.

TREIN, E. S. **Educação ambiental crítica: crítica de que?** Revista Contemporânea de Educação, vol. 7, n. 14, agosto/dezembro de 2012. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1673/1522>.